

## ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

Aos 03 dias do mês de Março de 2015 às 09:00, estiveram reunidos no auditório da Câmara Municipal de Ibiapina, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, que assinam a presente ata. A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador do Núcleo de Gestão da Cogeh Regional de Crateús, Sr. Pedro Florindo. Em seguida tivemos um momento de oração coletiva com a leitura do Salmo 91 conduzida pela presidente Maria Judite. Iniciando efetivamente a reunião Pedro Florindo apresentou a agenda contemplando os seguintes assuntos: leitura da Ata da 6ª Reunião Ordinária. Alocação do açude Jaburu I através do Núcleo Técnico COGERH, Espaço do Comitê e Palestra da Nutrilite. Secretário Carlos Dias procedeu a leitura da Ata da 6ª reunião ordinária a qual foi aprovada sem alterações. Em seguida Pedro Florindo apresentou o Dr. Helder Lucena para fazer sua apresentação sobre a situação atual do açude Jaburu e cenário propostos para alocação. Pedro Florindo entrevistou explicando que a liberação de água para o estado do Piauí se dá através de um marco regulatório proposto pela ANA já que a bacia é federal. Quanto a batimetria de 286 l/s a ser liberada pela Jaburu ela será revista pois um novo marco será regulamentado, já que o volume do açude é de 141 milhões de m³ e não 220 milhões como era o volume inicial. Dr. Helder Lucena apresentou a evolução volumétrica de 2000 a 2015 observando que a partir de 2011 praticamente não houve recarga. Em seguida apresentou o quadro entre a simulação e a situação real no período de Julho/2014 a Jan/2015. O quadro mostrou um volume em Janeiro de 25,6% no simulado e de 25,16% no realizado, fato que demonstra não haver diferença significativa no estudo da COGERH. A situação atual do Jaburu apresenta o seguinte quadro: CAGECE consome 284 l/s. Liberação para o Pi de 286 l/s. Irrigantes 374,87 l/s. Nutrilite 3,0 l/s. Uso doméstico e humano do entorno 2,0 l/s. Dessedentação animal 0,13 l/s, totalizando 950 l/s. Nesta situação em 1/7/15 o açude estará com 14,6 % do volume. Para decisão do CBH foram apresentados dois cenários. **Cenário 1.** Redução de 10% referente a CAGECE passando para 256 l/s. Liberação de 0,0 % para Piauí. Redução de 30% para irrigantes consumo de

296 l/s. Nutrilite 3,0 l/s. Uso doméstico e humano do entorno 2,0 l/s. Dessedentação animal 0,13 l/s, totalizando 557,13 l/s. Neste cenário em 01/07/15 o volume será de 17,5%.

**Cenário 2.** Redução de 10% referente a CAGECE ficando em 256,0 l/s. Liberação de 0,0 % para Piauí. Redução de 40% para irrigantes consumo de 254 l/s. Nutrilite 3,0 l/s. Uso doméstico e humano do entorno 2,0 l/s. Dessedentação animal 0,13 l/s, totalizando 515,13 l/s. Neste cenário em 01/07/15 o volume será de 17,9%. Após a apresentação a palavra foi facultada para a plenária. Jaime Fonseca abriu o debate solicitando da CAGECE esclarecimento acerca do desperdício de 30% da água tratada e a quem recorrer. Sr. Xixico de Croatá questionou sobre o açude Lontras, que atenderá demanda do Piauí e resolveria o problema de Crateús, Nova Russas e Ipueiras, solicitou da COGERH posição sobre esta obra. Sr. Camilo disse que, a conta da água triplicou, mas este dinheiro ninguém sabe onde é aplicado. Pedro explicou que a CAGECE cobra por faixa de consumo. Kelli questionou porque o consumo da Nutrilite não foi alterado nos dois cenários. Helder Lucena explicou que este consumo da Nutrilite refere-se a fábrica e que ele é insignificante em relação ao benefício que a indústria retorna em termos de empregos. Jaime se reportou a questão dos poços, em São Benedito 56 poços secaram, por isso a CAGECE está abastecendo os sítio com carros pipas. Dr. José Airton falou sobre a irrigação cujos métodos levam a desperdício de água e que devemos olhar que métodos estamos utilizando. Pedro Florindo explicou que a Serra está até numa situação regular, pois na bacia de Crateús todos os municípios estão em colapso no abastecimento. Carlos Dias ressaltou que até agora não se falou na redução do consumo doméstico que é o mais significativo, até agora não há campanhas ou ações que visem a despertar na população a necessidade de economizar água. Natally explicou que a CAGECE está fazendo rodízio na serra, menos em Ubajara e Ibiapina. No sertão somente Mocambo está sendo atendido com 50%. Dra. Márcia Caldas da SRH, falou sobre as ações do governo com medidas estruturantes, ressaltou que não temos a cultura da economia e que o governo lançará uma campanha alertando sobre o uso responsável da água. Juvenal, representante da comunidade de Pindoba, destacou que desmataram a mata ciliar, os rios não correm mais e que a coisa vai piorar, os projetos de reflorestamento são bons mais o agricultor tem que cuidar não basta só plantar árvores. Pedro Florindo se reportou sobre a outorga, pois para perfuração de poços é necessária a outorga prévia. Sr. Domingos, representante do poder público municipal de Croatá destacou que seria importante as empresas perfuradoras de

poços se cadastrarem na COGERH que poderia assim realizar um monitoramento desta obras. Pedro explicou que este processo será visto este ano. Dr. Marcelo, consultor autônomo, falou que seus clientes já estão reduzindo as áreas irrigadas em função do volume do Jaburu, assim esta proposta de redução da irrigação já está acontecendo. Jaime Fonseca solicitou mais uma vez uma posição da CAGECE com relação ao desperdício de água tratada e que a Cia poderia elaborar um plano de redução de perdas. Após este debate, os cenários 1 e 2 foram postos para votação, tendo o cenário 1 com o consumo de 557 l/s aprovado com 20 votos favoráveis, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Passando para o segundo ponto de pauta foi aberto os informes do CBH. Patricia e Gilmar fizeram uma apresentação acerca de suas participações na reunião do FCCBH realizada dias 11 e 12 de dezembro de 2014 em Fortaleza. Na oportunidade Carlos Dias também fez um resumo de sua participação na última reunião do FCCBH dias 26 e 27 de fevereiro de 2015. Ronys, representante do poder público municipal de Ibiapina, apresentou o plano de revitalização da nascente do Rio Jaburu e das ações que o município está realizando, sendo o foco principal a educação ambiental partindo das escolas. Domingos apresentou o trabalho com produção de mudas em Croatá e que lá tem mudas de Ipê, sabiá, nim, oiticica, jurema, aroeira, acerola, eucalipto, azeitona, leucena, oiti, pereiro, algaroba, caroba, goiaba, noni, tamarindo, ingá e cedro. Estas mudas são produzidas o ano todo e estão a disposição dos parceiros cuja contrapartida pode ser em esterco, materiais e outros insumos para contribuir na produção. Representante da Nutrilite disse que a empresa pode oferecer composto em troca de mudas. Dr. Airton ressaltou que o que falta é educação ambiental, pois milhares de mudas já foram plantadas e o resultado é ínfimo, falou também que a partir de 98 a construção desordenada de poços amazonas passou a dificultar a drenagem para os rios e que hoje estão fazendo a mesma coisa com os poços profundos. O representante da associação adubo orgânico colocou área comunitária a disposição para reflorestar e recuperar as áreas degradadas. Em seguida foi colocado em discussão o processo de renovação da diretoria do CBH. A comissão eleitoral foi constituída com os seguintes membros. Dra. Márcia Caldas, coordenadora representante da SRH. Sr. Gilson escolhido como secretário, representante do ICMBIO e a Dra. Patrícia, representante do Instituto Agropolos, como escrutinadora. Outro assunto do CBH foi a semana da água que se encerra no dia mundial em 22 de Março. Foi consenso de que cada município irá realizar eventos de acordo com suas possibilidades. Outro assunto levantado foi



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS  
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
GERÊNCIA DE CRATEÚS – BACIAS HIDROGRÁFICAS  
DOS SERTÕES DE CRATEÚS E DA SERRA DA IBIAPABA



que o CBH é pouco conhecido dos gestores e até das secretarias afins. Após a eleição ficou decidido que a diretoria visitará todas as secretarias municipais com uma apresentação do CBH. Pedro Florindo fará um roteiro para estas visitas. Como último assunto da reunião foi aberto tempo para apresentação da Nutrilite através do Dr. João, Aparecida e Tiago. Destaque para as ações de redução do consumo de água. A empresa já reduziu 70 há de área plantada, a metodologia está sendo através de gotejamento subterrâneo com mínimo desperdício e alta eficiência. A empresa está também constituindo parcerias com produtores e que hoje compra 4 vezes mais do que produz. A apresentação foi bastante rica em informações e conhecimentos atendendo as expectativas do CBH e visitantes. Encerrando a reunião nossa presidente Maria Judite destacou a data de 8 de março dia internacional da mulher ressaltando a participação da mulher hoje em todas os setores sócio-econômico e sua contribuição para o desenvolvimento do país.

Sem mais nada a tratar, eu, Francisco Carlos Dias, secretário do CBH da Serra da Ibiapaba, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada conforme.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS  
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
GERÊNCIA DE CRATEÚS – BACIAS HIDROGRÁFICAS  
DOS SERTÕES DE CRATEÚS E DA SERRA DA IBIAPABA

